



II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Biomass do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais

ARBORIZAÇÃO DAS PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE COMERCINHO-MG

Thauane Alves Moura^{1*}; Marília Dutra Massad¹; Tiago Reis Dutra¹; Márcia Gabriely Pereira dos Santos¹; Maria Betânia Alves Noronha¹

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – *Campus* Salinas

*Autora correspondente: tam1@aluno.ifnmg.edu.br

Resumo: A origem das praças está atrelada à história das cidades, sendo um espaço público comum nos municípios. Com um ambiente arborizado diversos benefícios essenciais para a qualidade de vida dos cidadãos são promovidos, proporcionando o desenvolvimento da cidade com lugares sustentáveis e agradáveis para as pessoas com benefícios na qualidade de vida e no equilíbrio ambiental. Nesse contexto, o trabalho teve por objetivo identificar as espécies florestais das praças públicas de Comercinho-MG. O estudo foi realizado na Praça Nossa Senhora da Conceição, Praça Leônidas Duarte Costa, Praça Bruno Resende, Praça Presidente Médice, Praça José Pereira da Penha e Praça JK, localizadas no município de Comercinho, situado na mesorregião do Vale do Jequitinhonha e tem como microrregião Pedra Azul. Conforme a classificação climática de Koppen o clima da região é considerado tropical, com a vegetação do bioma Mata Atlântica. As informações observadas foram registradas em uma ficha descritiva com os nomes científicos e populares das espécies plantadas, além da família botânica. Em seguida, foi calculado o número de indivíduos de cada espécie, a frequência absoluta e a frequência relativa (FR). A Praça JK é a mais arborizada, com 21 árvores e destaque para a espécie florestal *Licania tomentosa* (Oiti) com 86% de FR, ou seja, 18 indivíduos. Na Praça Presidente Médice foram contabilizadas 18 árvores, sendo 12 delas da mesma espécie anterior, representando 67% do total. O mesmo comportamento foi observado na Praça Bruno Resende, onde foram identificados 5 indivíduos de *Licania tomentosa* (Oiti) (83%) e 1 indivíduo de *Salix humboldtiana* (Salgueiro) (17%). A maior diversidade de espécies florestais foi observada na Praça Nossa Senhora da Conceição com *Thuja occidentalis* (Tuia) (31%), *Roystonea oleracea* (Palmeira imperial) (30%), *Licania tomentosa* (Oiti) (15%), *Tabebuia impetiginosa* (Ipê rosa) (8%), *Syzygium malaccensis* (Jambuí) (8%) e *Adenanthura pavonina* (Falso pau Brasil) (8%), totalizando 13 indivíduos. Na Praça Leônidas Duarte Costa foram observadas 10 árvores, sendo 5 do *Delonix regia* (Flamboyant) (50%) e 3 de *Adenanthura pavonina* (Falso pau Brasil) (30%), enquanto na Praça José Pereira da Penha, com 5 árvores, o destaque foi para *Azadirachta indica* (Nim) e *Roystonea oleracea* (Palmeira imperial), ambas com 40% de FR. Mostra-se necessário um planejamento para melhorar a diversidade de espécies e o número de árvores nas praças públicas do município de Comercinho-MG.



II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Biomass do Brazil: diversity, knowledge and social technologies

Palavras-chave: Arborização urbana, Florestas urbanas, Paisagismo, Planejamento urbano.

Agradecimentos

Ao IFNMG – *Campus Salinas* pelo suporte técnico.